

A MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DO ESPANHOL COMO LE

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Taynara Moraes Teixeira, Katia Cilene David da Silva

O presente artigo trata-se de uma pesquisa desenvolvida durante o ano de 2019 no projeto de monitoria (PID) cujo enfoque principal é a motivação. O objetivo do trabalho consiste em averiguar quais atividades, feitas em sala, motivam e desmotivam os alunos nas aulas de Espanhol. O público alvo são os alunos da disciplina Espanhol VIII: Língua e Cultura do Curso de Letras-Português-Espanhol e respectivas literaturas da Universidade Federal do Ceará. O campo de estudo sobre a afetividade vem crescendo nos últimos anos e é de grande importância no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem de uma LE. A metodologia consistiu na elaboração de um questionário como instrumento de pesquisa, composto por perguntas objetivas e subjetivas e foi aplicado aos alunos através de e-mail. As questões abertas têm o objetivo de possibilitar aos alunos se expressarem livremente, dando a oportunidade de expor as dificuldades e facilidades que eles têm nesse processo. Já as perguntas fechadas têm como foco central as atividades. Como pressupostos teóricos, utilizamos autores como BROWN (2001), COSTA E SILVA (2002), GARDNER (1972), LAGO (2000), entre outros autores que tratam das questões de motivação e o aprendizado de línguas estrangeiras. Através dos dados coletados, percebeu-se que as atividades orais são as que mais preocupam os alunos. Já as atividades escritas são as que mais passam tranquilidade para eles. Diante do exposto, buscamos através deste trabalho um caminho para trabalhar melhor a Língua Espanhola, refletir sobre seu papel quanto educador em sala de aula, além de encontrar possíveis soluções e propostas para que o ambiente em sala de aula seja mais agradável, tanto para o aluno aprender quanto para o professor ensinar.

Palavras-chave: Afetividade. Motivação. Professores. Espanhol.